



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE DO EFEITO ULTRASSÔNICO NA EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO DENTAL
Autor	LUAN GREGORI TEIXEIRA
Orientador	LUCAS SILVEIRA MACHADO

ACADEMICO: Luan Gregori Teixeira ORIENTADOR: Lucas Silveira

RESUMO

Justificativa: O clareamento em dentes vitais constitui uma das demandas mais presentes nas consultas odontológicas na atualidade. Existem diversas formas de realizar o clareamento, sendo basicamente o clareamento caseiro e o clareamento de consultório as opções mais conservadoras para este tratamento. Buscando otimizar a velocidade do procedimento clareador, existe a possibilidade de se utilizar o ultrassom para melhorar a efetividade do gel clareador na técnica de consultório. Porém não existem estudos e nem dados científicos que comprovem esta hipótese. Portanto, se justifica a necessidade de investigar e procurar maiores informações, com uma metodologia adequada para avaliar o real efeito da vibração ultrassônica na efetividade do gel clareador.

Objetivo: Sendo assim o objetivo deste estudo foi testar a efetividade da ativação ultrassônica do gel clareador de consultório por meio de um estudo *in vitro*.

Metodologia: O fator em estudo analisado foi a técnica clareadora com ou sem o uso de efeito ultrassônico em 6 níveis. Foram obtidos 100 incisivos bovinos hígidos selecionados previamente conforme mediana de cor e pigmentados durante 6 dias imersos em chá preto. Foram cortadas as raízes, permanecendo as coroas dos dentes. As técnicas foram divididas em 6 grupos de estudo: 1. Clareamento convencional sem ultrassom durante 45 minutos com 10 corpos de prova; 2. Clareamento associado ao uso de ultrassom leve, sendo 3 aplicações de 2 minutos e 30 segundos com 10 corpos de prova. 3. Clareamento associado ao uso de ultrassom moderado, sendo 3 aplicações de 5 minutos com 10 corpos de prova. Os corpos de prova foram submetidos ao tratamento clareador com a aplicação do produto à base de peróxido de hidrogênio a 35% (HP Maxx, FGM, Dentscare LTDA., Joinville, SC, Brasil). A variável estudada foi a mensuração de cor por espectrofotometria utilizando o espectrofotômetro digital Vita Easyshade Advance (Vita Zahnfabrik, Bad Sackingen, Germany).

Resultados: nas análises estatísticas ANOVA e teste de Tukey, encontrou-se que o Delta E do grupo 6 teve a maior variação positiva no tempo imediato (6,514 – $p < 0,05$), sendo diferente de todos os grupos, menos do grupo 3 (2,451 – $p > 0,05$). Às 24 horas, não houve diferença estatística entre os 6 grupos. O mesmo perfil de resultado foi encontrado para o Delta L, onde os grupos 3 e 6 tiveram melhores resultados no tempo imediato (7,291 e 2,23 respectivamente – $p < 0,05$), porém ao tempo de 24 horas, diferenças estatísticas entre os grupos não foram observadas. Não houve diferença estatística também nos parâmetros de cor da Escala Vita em ambos os tempos de análise.

Conclusão: o efeito da ativação ultrassônica melhora a efetividade do gel de peróxido de hidrogênio quando imediatamente aplicado e analisado. Porém 24 horas após os resultados são semelhantes ao que não usaram ativação ultrassônica.

Palavras-chave: Odontologia. Clareamento dental. Ultrassom. Clareamento de consultório. Ativação ultrassônica.

